

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**JOANA ANGELICA DE SOUZA MARQUES GENTIL**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

Você vai ler a seguir dois textos. O primeiro é um soneto de Cláudio Manuel da Costa, o fundador do Arcadismo no Brasil, o segundo pertence à obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

### TEXTO I

#### LXII

Cláudio Manuel da Costa

*Torno a ver-vos, ó montes; o destino*

*Aqui me torna a pôr nestes outeiros;*

*Onde um tempo os gabões deixei grosseiros*

*Pelo traje da Corte rico, e fino.*

*Aqui estou entre Almendro, entre Corino,*

*Os meus fiéis, meus doces companheiros,*

*Vendo correr os míseros vaqueiros*

*Atrás de seu cansado desatino.*

*Se o bem desta choupana pode tanto,*

*Que chega a ter mais preço, e mais valia,*

*Que da cidade o lisonjeiro encanto;*

*Aqui descanse a louca fantasia;  
E o que té agora se tornava em pranto,  
Se converta em afetos de alegria.*

## **TEXTO II**

*Ornemos nossas testas com as flores,  
E façamos do feno um brando leito;  
Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,  
Gozemos do prazer de sãos amores.  
Sobre as nossas cabeças  
Sem que o possam deter; o tempo corre;  
E para nós o tempo que se passa  
também, Marília, morre.*

*Com os anos, Marília o gosto falta,  
E se entorpece o corpo já cansado:  
Triste, o velho cordeiro está deitado,  
E o leve filho sempre alegre, salta.  
A mesma formosura  
É dote que só goza a mocidade:  
rugam-se as faces, o cabelo alveja,  
mal chega a longa idade.*

*Que havemos de esperar, Marília bela?*

*Que vão passando os fluorescentes dias?*

*As glórias que vêm tarde, já vêm frias,*

*E pode, enfim, mudar-se a nossa estrela.*

*Ah! Não, minha Marília,*

*aproveite-se o tempo, antes que faça*

*o estrago de roubar o corpo as forças,*

*e ao semblante a graça!*

## VOCABULÁRIO

**Alvejar:** clarear, tornar branco.

**Brando:** suave, doce.

**Feno:** planta cortada e seca que serve de forragem.

**Almendro e Corino:** nomes de pastores gregos.

**Gabão:** espécie de casaco ou capote.

**Lisonjeiro:** adulator, que lisonjeia.

**Outeiro:** colina, pequeno monte.

**Té:** até

**Valia:** valor.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Observe os seguintes versos do texto II, pertinentes à obra de Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga:

*Ornemos nossas testas com as flores*

*E façamos de feno um brando leito;*

*Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,*

*Gozemos do prazer de **sãos** amores.*

As palavras grifadas são verbo e adjetivo respectivamente, e no texto têm como valor semântico:

- a) Experimentar/ saudável
- b) Cingir/ maravilhoso
- c) Enfeitar/ saudável
- d) Enfeitar/ lindo

### Habilidade trabalhada

*Analisar do ponto de vista semântico certos aspectos que envolvem os conteúdos trabalhados no texto.*

### Resposta Comentada

A resposta é a letra *c* as palavras estão no sentido denotativo, e apresentam no dicionário o significado de: enfeitar e saudável, respectivamente. Nas outras respostas os valores semânticos das palavras destacadas não correspondem aos valores de significado estabelecidos dentro do contexto.

Ao fazer a correção, o professor objetiva orientações quanto ao uso do dicionário e a sua importância para a aquisição vocabular.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 2

A propósito do texto I, responda:

- a) Há uma referência do eu lírico do poema nos 1º e 2º versos mencionando um regresso. Onde ele se encontra agora, e de onde ele veio?
- b) Destaque do texto palavras ou expressões que sugiram o “estado de espírito” do eu lírico. Justifique sua resposta comentando a respeito da fuga para o campo, característica marcante dos textos árcades.
- c) No texto II, o eu lírico tenta persuadir a mulher amada, argumentando que “o tempo corre”, as pessoas envelhecem e adoecem. Qual o ponto de vista defendido por ele.

### Habilidade trabalhada

*Fazer o reconhecimento de palavras e/ou expressões que auxiliam no entendimento global do texto.*

### Resposta comentada

- a) O eu lírico vem da cidade e se encontra novamente no campo, como comprovam os versos: “*Torno a ver-vos, ó montes; o destino/Aqui me torna a pôr nestes outeiros;*”
- b) Antes sentia-se infeliz, o que é comprovado pela expressão “*em pranto*”. Agora, sente-se alegre conforme comprova a expressão “*afetos de alegria*”. A fuga para o campo traduz uma vida simples e natural, medíocre materialmente, mas rica em realizações espirituais.

c) O ponto de vista de que é preciso aproveitar cada instante da vida para amar.

O professor pode aproveitar a oportunidade e pedir aos alunos que façam uma pequena exposição **oral** sobre quais características do Arcadismo acharam mais interessantes.

## TEXTO GERADOR II

Em algumas esferas sociais, como a escolar, circulam textos orais e escritos, cuja finalidade é transmitir saberes que foram construídos ao longo da história. A seguir, você vai ler um texto que foi extraído da Internet.

*O Arcadismo, de modo geral, foi influenciado pelo Século das Luzes, chamado de Iluminismo. Esse movimento influenciou os pensamentos dos intelectuais e ocasionou a pesquisa e análise do mundo pela perspectiva da razão e da ciência. Assim, tudo era explicado ou por meio científico ou por constatação de algo palpável.*

*Esse período de mudanças filosóficas compreende a segunda metade do século XVIII, no qual a Europa estava dominada economicamente pela burguesia.*

*Enquanto isso, no Brasil, o século do ouro desponta e cresce extraordinariamente, com a mudança do polo econômico da região Nordeste para o Rio de Janeiro e, principalmente, para Minas Gerais. É este estado que irá servir de cenário para os diversos acontecimentos marcantes da história, além da mineração, a Inconfidência, o caso de Tiradentes, o artista Aleijadinho.*

*O estilo literário árcade no Brasil tem início com a publicação das Obras poéticas de Cláudio Manuel da Costa, em 1768 e se estende até 1836 com a obra Suspiros poéticos e saudades de Gonçalves Magalhães, a qual inaugura o Romantismo.*

*Os poetas árcades encontram inspiração nas terras mineiras, principalmente Vila Rica-Ouro Preto, cenário de suas poesias; e também refúgio, não nos filósofos iluministas como Voltaire e Montesquieu, voltados para a política e moral, mas em Horácio que se*

*prendia em pensamentos como “fugere urbem” (fugir da cidade) e “carpe diem” (gozar o dia). Daí o Arcadismo ser conhecido pela exaltação da natureza e pelo bucolismo.*

*([www.mundoeducacao.com.br](http://www.mundoeducacao.com.br) Arcadismo no Brasil.)*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 3

Dos itens que seguem, identifique aquele que traduz a principal intenção do texto.

- a) Relatar experiências pessoais.
- b) Defender ideias para persuadir o leitor.
- c) Ensinar como se faz algo.
- d) Transmitir conhecimento.

### Habilidade trabalhada

*Levar o aluno a observar a estrutura do texto artigo enciclopédico.*

### Resposta comentada

A resposta é a letra D. O texto artigo enciclopédico tem por objetivo expor um conteúdo científico e contribuir para a aquisição do conhecimento.

O professor, ao fazer a correção, enfatiza as características do artigo enciclopédico, como: linguagem clara, objetiva e impessoal; emprego do padrão culto formal da língua, e a intenção de transmitir conhecimento.



## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

1. No último parágrafo do texto transcrito acima, qual é a relação que a conjunção **mas** estabelece?
  - a) Exclusão
  - b) Oposição
  - c) Explicação
  - d) Conclusão
2. Reescreva o trecho citado, substituindo a conjunção **mas** por outra de igual valor semântico.

### Habilidade trabalhada

*Estabelecer relações e inferir que essas relações são fatores responsáveis pela textualidade.*

### Resposta comentada

Nº 1- letra B. No nº 2 a substituição poderia ser feita pelas conjunções **porém**, **todavia**, **contudo**. Para atender os requisitos da complexidade das ideias e das relações, se faz necessário, mecanismos próprios da linguagem. Como por exemplo: como indicar que um fato é a causa ou consequência de outro? Como indicar que uma ideia se opõe a outra?

Na correção, usando o próprio texto, o professor mostra aos alunos como as conjunções contribuem para que um texto seja coerente e coeso, e não uma sequência de palavras ou frases soltas e sem conexão.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 5

Parta do pressuposto de que a *produção de texto* não ocorre no vazio, e que para se produzir um texto não somente devemos observar os elementos linguísticos que os sustentam, mas também enfatizar os referentes extratextuais, que são muito importantes para se perceber as relações entre os textos, e dialogue com diversos textos a fim de produzir o *seu* artigo enciclopédico.

Antes, observe algumas orientações:

Reveja as características do gênero estudado, e se necessário faça um esquema-padrão (não confundir esquema com *rascunho*. Esquema é um guia que estabelecemos para ser seguido.)

Observe o domínio das regras gramaticais da língua culta, do sistema ortográfico e dos recursos de pontuação.

### Habilidade trabalhada

*Produzir artigo enciclopédico a partir da pesquisa em fontes de natureza e suporte distintos, sobre o contexto cultural do Arcadismo e sua influência nas manifestações literárias.*

### Resposta Comentada

A redação deverá ser avaliada quanto à adequação ao tema proposto, aos elementos fornecidos pela coletânea de textos correspondentes ao tema e à modalidade em língua padrão.

Cabe ao professor orientar as etapas de produção textual, inclusive as de pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INFANTE, Ulisses. **Curso de Literatura de língua portuguesa**. ed. Scipione, 2001.

TERRA, Ernani & NICOLA, José de. **Práticas de linguagem- leitura e produção de texto**. ed. Scipione, 2001.

\_\_\_\_\_. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.